



InfoSNESup

Número 61 – Junho de 2007 – 2ª Quinzena

SUMÁRIO

- ✓ RJIES APROVADO NA GENERALIDADE
- ✓ SNESup MOBILIZA DOCENTES DA UMa EM DEFESA DE DOUTORADOS E DOUTORANDOS
- ✓ REUNIÕES NAS ESCOLAS
- ✓ A ÚLTIMA VÍTIMA?
- ✓ ABUSO PROBATÓRIO
- ✓ LANÇAMENTO DE NOTAS – UM MAIL RECEBIDO NO SNESUP
- ✓ SNESup EM INICIATIVA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
- ✓ EDUCAÇÃO, DEMOCRACIA E NEOLIBERALISMO
- ✓ DIÁRIO DA REPÚBLICA

RJIES APROVADO NA GENERALIDADE

O debate público em relação ao RJIES foi reduzido, tanto por responsabilidade do MCTES como por responsabilidade da generalidade dos reitores e presidentes de institutos politécnicos, que, com a associação patronal das privadas, têm sido nesta matéria os únicos interlocutores institucionais do Ministério.

O Ministério tem a responsabilidade de ter afastado conscientemente os Sindicatos do circuito, fazendo gala de, ao contrário do que sucedera por exemplo sob Pedro Lynce, não lhes enviar a documentação em causa. Eles que a obtivessem das reitorias e presidências... E mesmo estas acabaram por ser sujeitas à indignidade de trabalhar inicialmente sobre o que designámos por "versão destinada a fuga de informação".

O CRUP - que antes da eleição de Seabra Santos caíra num marasmo total - e o CCISP também têm fortes responsabilidades. Entre a apresentação do Relatório da OCDE e a divulgação do RJIES - "versão destinada a fuga de informação", decorreram vários meses. Nem um nem outro se preocuparam em promover nos locais de trabalho e nas centenas de órgãos académicos a auto-avaliação do modelo vigente e a discussão do que se preparava, e que já se conhecia em esboço. O SNESup lançou a esse propósito um inquérito (cujo apuramento já estaria divulgado se não tivessem surgido atrasos na edição do número de Abril/Junho da Ensino Superior - Revista do SNESup) que nos levou a concluir que o modelo

actual de gestão tinha já pouco apoio, no que respeita ao modo de eleição de Reitores e Presidentes de Politécnicos, mas que a maioria dos respondentes se mostrava inclinada para alternativas genuinamente mais participativas e não para as soluções que agora aparecem consagradas na proposta do MCTES .

O prestígio de Seabra Santos e de António Nóvoa, cuja acção como reitores mostra que as virtualidades da gestão democrática não estão esgotadas, foi lançado na balança contra este RJIES e contra a forma de o fazer aprovar. Mas a maioria dos seus pares manteve-se a este propósito num cinzentismo militante condizente com a forma como exercem os seus mandatos reitorais e que talvez seja a sua melhor qualificação para continuarem a exercer os mesmos cargos no novo regime, ou para passarem para a presidência dos futuros conselhos de curadores. Nas presidências dos politécnicos houve quem criticasse o RJIES por, ao contrário das universidades, não poderem passar a fundações. Mariano Gago agradeceu, e prometeu tomar em conta.

O SNESup, que procurou acautelar, como já noticiado, que o RJIES não compromettesse o processo de revisão dos Estatutos de Carreira, divulgou os três abaixo-assinados em circulação, colocando à consideração dos associados a sua subscrição, tendo o Presidente da Direcção subscrito, a título pessoal, o abaixo assinado nascido na sua Universidade. Mas não deixará de, enquanto organização, apresentar propostas para a alteração na especialidade de um texto que necessita de melhorias significativas, e de estar atento a alterações que outros apresentem e que reduzam os poucos direitos de participação que ainda nos restam.

SNESUP MOBILIZA DOCENTES DA UMA EM DEFESA DE DOUTORADOS E DOUTORANDOS

Numa iniciativa conjunta SNESup / SPM-Fenprof, meia centena de docentes da Universidade da Madeira estiveram reunidos para debater a proposta de RJIES, o estatuto da carreira docente e o sistema de vínculos, remunerações e carreiras para a Administração Pública. Registe-se a significativa presença de docentes, num contexto em que, em simultâneo, decorriam na UMA reuniões de docentes e investigadores com o Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Da parte do SNESup esteve presente o Presidente da Direcção Paulo Peixoto.

Face à recusa da UMA em dar cumprimento ao estatuto da carreira docente, os presentes da reunião aprovaram uma “Tomada de Posição” onde reiteram a necessidade de a instituição prosseguir uma política de apoio à realização de doutoramento; de dar seguimento às propostas de dispensa de serviço docente e de prorrogação contratual aprovadas pelas comissões científicas competentes; e de dar cumprimento ao disposto no ECDU sobre a contratação, como Professores Auxiliares, dos docentes que realizem o seu doutoramento.

O SNESup reuniu com o Reitor da Universidade da Madeira, tendo-lhe dado conta da “Tomada de Posição” aprovada e das preocupações do sindicato relativamente ao cumprimento do ECDU.

REUNIÕES NAS ESCOLAS

Na segunda quinzena do mês de Junho realizaram-se reuniões de docentes promovidas conjuntamente pelo SNESup e pelo SPRC ou pelo SPN nas Universidades de Aveiro (39 presenças), Trás-os-Montes e Alto Douro, da Beira Interior (13 presenças) e no Instituto Politécnico de Coimbra (cerca de 30 presenças), ainda no quadro do mês de luta pelo Ensino Superior e pela Carreira.

Realizou-se igualmente na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTE) uma reunião muito participada (mais de 20 presenças) que discutiu o RJIES e a revisão dos Estatutos de Carreira, bem como a situação institucional da Escola, em que o Ministério, após um ano de meditação, recusou e bem, a homologação da eleição do Conselho Directivo designado por uma Assembleia de Representantes ilegalmente constituída. O SNESup assegurou sozinho a condução da reunião por não se ter verificado a esperada presença de um dirigente do SPGL.

Na Escola Superior de Enfermagem de Coimbra a reunião deste ciclo foi convocada unicamente pelo SNESup, que conta com comissões sindicais em ambas as escolas entretanto objecto de fusão, e registou uma boa participação dos colegas (cerca de 30 presenças).

A ÚLTIMA VÍTIMA?

Segundo a comunicação social, Saldanha Sanches acaba de ser mais uma das vítimas do sistema de bola branca – bola preta nas provas de Agregação.

Possivelmente a última, uma vez que o novo regime da Agregação já foi publicado (ver "Diário da República").

ABUSO PROBATÓRIO

Um Departamento da F. Engenharia da U. Porto publicou há dias um anúncio em que, com toda a candura, oferecia aos doutorados candidatos à docência e à investigação um período "probatório" de três anos como Professor Auxiliar Convidado, findo o qual poderia passar à categoria de Professor Auxiliar.

$3 + 5 = 8$, parece-nos. Prova provada de que a precariedade não é necessariamente o produto de uma conspiração neo-liberal. Os precarizadores estão entre nós.

LANÇAMENTO DE NOTAS – UM MAIL RECEBIDO NO SNESUP

"Agradecia que dessem uma vista de olhos às regras para lançamento de notas da Universidade de Aveiro (<http://www.ua.pt/saa/PageText.aspx?id=4794>).

Devem dar particular atenção a:

"a calendarização para a devolução das pautas, em anexo (**Anexo 2** - coluna assinalada a verde com a designação "*Data limite para o envio das pautas*"), será feita em função do número de alunos inscritos em cada disciplina, a saber:

- **até 200 alunos inscritos:** devolução aos Serviços Académicos nos **5 dias seguidos** após a realização do exame;

- **até 500 alunos inscritos:** devolução aos Serviços Académicos nos **7 dias seguidos** após a realização do exame;
- **mais do que 500 alunos inscritos:** devolução aos Serviços Académicos nos **10 dias seguidos** após a realização do exame."

De notar:

- número de docentes que lecciona a disciplina não interessa
- os dias são seguidos!!! Sábados e domingos!!!

Cumprimentos,

Uma anónima (por motivos óbvios...)"

SNESup EM INICIATIVA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O SNESup participou no Simpósio promovido pela Universidade de Lisboa, inserido na "Convenção da Universidade de Lisboa", e destinado a debater a proposta do novo Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior.

E debate contou com a presença de um assinalável número de pessoas, que esgotaram a capacidade do Salão Nobre, tendo estado presentes não só docentes, mas também outros funcionários, alunos, jornalistas, etc., Constituiu-se como um momento de reflexão sobre o RJIES, entretanto aprovado na generalidade.

EDUCAÇÃO, DEMOCRACIA E NEOLIBERALISMO

Numa iniciativa do Bloco de Esquerda, tem lugar, a 30 de Junho, pelas 15h, na Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, um encontro-debate sobre educação e o lugar da escola. O debate conta com as presenças de António Nóvoa, Jurjo Santome Torres, Manuel Sarmento, Cecília Honório e Francisco Louça.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Registamos a seguinte publicação:

Decreto-Lei nº 239/07, de 19 de Junho - Novo regime jurídico das provas de Agregação.

Lisboa - Av. 5 de Outubro, 104, 4º - 1050-060 LISBOA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 18 Horas
Telefone 21 799 56 60 - Fax 21 799 56 61 – N° Verde: 800202826 - snesup@snesup.pt

Porto - Praça Mouzinho de Albuquerque (Rotunda da Boavista), nº 60 1º - 4100-357 PORTO – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 22 543 05 42 - Fax 22 543 05 43 - snesup.porto@snesup.pt

Coimbra - Rua Casal dos Vagares, 12 - 3030-141 COIMBRA – Atendimento - 10 - 13 e 14 - 17 Horas
Telefone 23 978 19 20 - Fax 23 978 19 21 - snesup.coimbra@snesup.pt